



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Setembro de 1963  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 257

## A Memorável Jornada do dia 27 de Agosto

**A** Câmara Municipal de Coimbra, logo após a já famosa «Declaração» do Sr. Presidente do Conselho, lançou o grito entusiástico, patriótico, da necessidade imediata de Portugal inteiro, por intermédio das suas forças mais representativas e da voz do seu povo, responder, decisiva e definitivamente, sim ou não à política ultramarina do governo; sim ou não ao propósito de arrostar com todos os sacrifícios para defender a integridade territorial da Nação; sim ou não à vontade de merecermos os nossos mortos.

E o grito repercutiu de Norte a Sul do País, reboou, forte como um apelo, electrizante, do Minho ao Algarve, à África, à Ásia, à Oceania, até qualquer canto do Mundo onde a Bandeira de Portugal, como símbolo da Pátria, afirma que Portugal está e é.

Todos os municípios, todos os organismos do Estado, Corporativos, representativos das forças vivas de cidades, vilas, aldeias e até de simples lugarejos, com uma só vontade, com um só querer, numa espontaneidade admirável, deram imediatamente a sua adesão, o seu apoio incondicional e iniciaram os preparativos para, numa irresistível prova de força, marcarem a sua presença numa avançada até Lisboa para a resposta de Portugal.

Resposta ao Governo da Nação, primeiro que tudo, para lhe testemunhar fé, confiança na política realizada até agora e na que, nos mesmos princípios e directrizes, venha a desenvolver; resposta ao Governo da Nação, ainda, para lhe afirmar que sem quebras nem fraquezas, com sacrifícios de fazenda e vida, o que conta é Portugal uno e indivisível, o que vale é a nossa pluricontinentalidade e as condições plurirraciais dos nossos povos, da nossa população.

Na Câmara Municipal de Coimbra, em todos os Ministérios, milhares, dezenas de milhares de telegramas de todas as partes do Mundo onde Portugal está e é, foram recebidos anunciando apoio, louvor, presença e o que é mais do que tudo isso: Unidade; unidade indissolúvel à volta do Governo que tão portuguêsmente defende os interesses da Nação, defende o direito de continuarmos portugueses, defende a integridade territorial da Pátria.

Dessa avalanche enorme de adesões, dessa resposta unânime ao grito patriótico de Coimbra, resultou a jornada histórica, empolgante e emotiva do Terreiro do Paço, dos «Paços do poder»; jornada que foi comunhão do povo, depois de ter sido as Forças Armadas — saídas desse mesmo povo — com a Nação e com o Governo em prol da defesa da maior honra e do maior privilégio: o de continuarmos portugueses e iguais a nós mesmos.

Jornada incomparável em que para lá do «Sim» dado à política ultramarina do Governo, se prestou, sobretudo, homenagem justíssima e agradecimento condigno ao Homem que, na sua suprema direcção, se tem revelado desde sempre o mais fiel intérprete e a mais perfeita corporização das virtudes lustadas.

Nunca Lisboa, cidade milenária, assistiu a uma manifestação tão grandiosa e tão significativa como esta no dia 27 de Agosto.

Dezenas de milhares de pessoas, representando todas as províncias de Portugal continental e ultramarino, desfilarão pelas suas avenidas e ruas a caminho do Terreiro do Paço onde se concentraram. Pretos, brancos, mestiços, católicos e não católicos, todos animados pelo mesmo ideal, sem distinções de qualquer espécie, ostentando, lado a lado, os cartazes indicativos da sua terra de origem, Gabu, Porto Amboim, Lourenço Marques, Moimenta da Beira, Porto, Luanda, Viana do Castelo, Nazaré, Timor, Macau, Negage, etc., reuniram-se ali para afirmarem o seu portuguesismo, para apoiarem o Governo e para dizerem ao Mundo que Portugal não teme ameaças porque sabe responder-lhes com a sua tenacidade e com a sua coragem.

A encerrar a memorável jornada, o Presidente do Conselho, Sr. Dr. Oliveira Salazar, proferiu o seguinte discurso:

Duas palavras muito breves.  
Parece-me que agradecer seria diminuir-vos: nenhum reconhecimento vale o sacrifício dos que acorreram de todos os cantos da terra portuguesa, d'aquém e d'além-mar, para viverem este momento. Por isso o não agradecerei.

Nenhum nome, acção ou mérito pessoal pode ocupar o pensamento de qualquer de nós, pois que o acto em muito e muito os transcende: por isso os não refiro.

Nenhuma atitude de incompreensão ou agressividade de quem quer que seja — homem ou povo — pode turvar-nos nesta hora a mente absorta nas nossas próprias decisões: por isso me

(Continua na 4ª página)

### Conselho Municipal

No dia 6 do corrente reuniu o Conselho Municipal, a fim de apreciar o Plano de Actividades para o próximo ano.

O notável documento relativo à vida administrativa deste concelho, que publicaremos no próximo número, foi aprovado por unanimidade.

### Herculano Herdade

Com sua esposa, encontra-se nesta vila, em gozo de merecidas férias, o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Herculano Herdade, considerado comerciante em Faro, onde desempenha, também, desde há muitos anos, o cargo de Comandante dos Bombeiros Voluntários, que vem prestigiando com uma dedicação e dinamismo sem limites.

Os nossos cumprimentos e votos de excelente estadia.

### João Simões Pereira

Com curta demora, esteve há dias em Figueiró, dando-nos o prazer da sua visita, o prezado amigo e conterrâneo, Sr. João Simões Pereira.

Tivemos ocasião de trocar impressões sobre a imponente Estação de Serviço que está a construir à entrada de Lisboa, perto do Bairro da Encarnação, cuja ideia de grandiosidade podemos dar aos leitores com a informação de ficar sendo a maior da Europa.

Comportará 60 bombas-mediadoras de gasolina e gasóleo, oficina de reparações, restaurante, bar, barbearia, sala de exposições, secção de câmbios, etc.

Mais uma grande obra do nosso dinâmico conterrâneo, Sr. Simões Pereira, de que, com inteira justiça, se deve orgulhar.

A Dívida é o come, o da Sabedoria. SEOUR.

### Cortejo de Oferecidas

a favor do Hospital da Misericórdia

e Bombeiros Voluntários

Como já noticiámos em Julho passado, vai realizar-se nesta vila, no dia 6 de Outubro próximo, um «Cortejo de Oferecidas» que reverte em benefício do Hospital e Bombeiros Voluntários.

As instituições a beneficiar são das que dispensam referências elogiosas da nossa parte, porquanto todos os figueiroenses conhecem de sobejo a sua acção altamente meritória e sentem por elas um carinho inextinguível.

Basta, apenas, que cada figueiroense relembre, agora, as necessidades financeiras de cada uma delas e lhes proporcione o meio de as atender.

E temos certos de que assim sucederá, pois os sentimentos generosos dos figueiroenses nunca deixam de se evidenciar em momentos como este.

A Comissão Organizadora na sede do concelho e das freguesias, bem como em todos os lugares, está em franca actividade, tudo nos levando a crer no êxito do Cortejo anunciado.

## Decretada a alteração do regime cerealífero

e estabelecidas novas normas para a venda do pão

Pelos Ministérios das Finanças e da Economia, foi publicado, no dia 6 p. p., no «Diário do Governo», um decreto-lei que estabelece o novo regime cerealífero e do preço e características do pão.

No seu extenso preâmbulo, definem-se as linhas gerais do novo regime, considerando-se excessivamente artificial o sistema actual dos três tipos de farinha de trigo para panificação. Entendeu-se, por isso — acrescenta-se — que seria de suprimir um dos tipos presentes, sem afectar os consumidores de menores recursos, que são precisamente aqueles para quem o pão tem particular importância nos orçamentos familiares. De este modo, abandonou-se a farinha de trigo de tipo inferior — que passa a designar-se por «farinha de 2ª qualidade» — o que permitirá melhorar a qualidade do pão inferior sem alterar o seu preço, embora isso signifique que o Fundo de Abastecimento poderá perder até 70 000 contos.

No sentido de evitar aumentos de preço e adequar o novo tipo de farinha às condições reais da produção nacional e até às preferências tradicionais dos consumidores, previu-se a incorporação de farinhas espadadas de centeio e de milho. Por essa via se contribui também para o incremento do consumo de cereais de produção tradicional nas regiões centro e norte e se evita alguma importação de trigo.

Os preços do pão

O diploma, depois de estabe-

lecer as regras referentes aos limites de extração de farinhas e à humidade do pão, fixa os preços nas padarias, seus depósitos e sucursais, que são os seguintes:

Pão de 1ª qualidade: de 30 g. \$25; de 60 g. \$40; de 120 g. \$80; de 240 g. \$160; de 500 g. \$310.

Pão de 2ª qualidade: Lisboa, Oeiras e Cascais: de 500 g. \$170; de 1000 g. \$340.

No resto do País: de 500 g. \$170; de 1000 g. \$340; de 2000 g. \$680.

Os preços de pão são acrescidos na venda ao domicílio das seguintes importâncias:

Pão de 1ª qualidade: p. r. 4 unidades de 30 g. ou 2 de 60, ou 1 de 120 g. \$10; p. r. cada unidade de 240 g. \$20; p. r. cada unidade de 500 g. \$30.

Pão de 2ª qualidade: de 500 g. \$15; de 1000 g. \$30; de 2000 g. \$60.

A venda de pão de qualquer tipo, formato ou qualidade será feita por unidade. As tolerâncias no peso de cada unidade de pão e a respectiva verificação serão fixadas por despacho do Secretário de Estado do Comércio.

### Sá Simões de Almeida

Tivemos há dias a agradável visita do nosso querido amigo, Sr. Sá Simões de Almeida, Insu-Pre Secretário de Finanças de 1ª classe em comissão no Serviço de Informações Fiscais.

Aqui lhe renovamos os melhores agradecimentos pela sua atenção.

Visado pela Comissão de Censura

### TENENTE

Luis Manuel Simões Rodrigues

Encontra-se em Lisboa, onde veio para ser submetido a tratamento médico, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Tenente-Médico Luis Manuel Simões Rodrigues, que estava em comissão de serviço no Arquipelago de Cabo Verde e recentemente foi transferido para a Guiné.

Auguramos-lhe rap das melhoras.

### O que vai pelo Mundo

● A atitude intransigente que o governador do Alabama está a assumir, relativamente à integração racial nas escolas, faz com que muitos dos seus anteriores adeptos lhe retirem o seu apoio e o releguem para uma situação de que Wallace dificilmente poderá sair sem grave perda de prestígio.

● Reina a calma no Vietname do Sul, mas muitos de que real já que entre Saigão e Washington se trava uma luta surda. As consequências, de momento, são imprevisíveis.

● Continua por deter a onda de pavores e incêndios que lavram no Estado do Paraná, no S. E. do Brasil, que estão a reduzir substancialmente a produção do café.



# Modernização da frota pesqueira

## ALEMÃO

Providências próprias de modernização e acções de apoio do Governo Federal conseguiram ressuscitar a pescaria alemã de alto mar, a qual, ainda há dois anos, estava à beira da ruína.

As acções de apoio iniciadas pelo governo em princípios de 1962 consistem, principalmente, em prémios para a desmontagem de barcos obsoletos, em medidas para a diminuição dos juros, para com isto acelerar a modernização, e prémios para os resultados das pescas. Para a última medida estão previstos 15 milhões de barcos no ano corrente, enquanto que outros 8 milhões estão à disposição para as novas construções. A pescaria alemã de alto mar não faltou a iniciativa para o reaparelhamento imprescindível para a coordenação dentro da mudança rápida da estrutura pesqueira, mudança esta que foi ainda mais acelerada pela decisão da Islândia e da Noruega de aumentarem as suas águas territoriais a uma distância de 12 milhas marítimas. Uma grande parte dos seus campos pesqueiros tradicionais tornou-se, devido a esta decisão, inacessível aos pescadores alemães.

Acima de tudo, o que contava para uma transição alemã era manter uma proporção favorável entre o tempo de viagem e o tempo de pesca. As até então geralmente usadas traqueiras convencionais precisavam, por exemplo, para uma pesca em águas islandesas, da metade do tempo disponível para a viagem, e no caso de uma pesca na Groenlândia, era a proporção ainda pior, ou seja, de 2:3 para 1:3. Entendimentos foram postos ao serviço 40 barcos com instalações de congelamento, ou seja a proporção é justamente contrária. Para estes barcos estão, numa viagem de 40 dias, 65% do tempo disponível para a pesca propriamente dita, enquanto que a viagem só exige agora 35% do tempo.

Uma outra medida de racionalização basta ter eficaz foi a construção dos assim chamados «colhedores pela popa», os quais economizam, devido à grande mecanização do processo de lançar e colher as redes, uma quantidade apreciável de tempo em comparação ao antigo «colhedor lateral». Além disso foram recolhidas várias traqueiras, as quais não estavam equipadas para viagens longas, trabalhavam segundo métodos anti-económicos e na maioria dos casos ainda usavam carvão como combustível. O que ainda foi feito pela racionalização da frota pesqueira alemã, torna-se visível nos seguintes números:

Enquanto que em 1959 a frota pesqueira alemã se compunha de 209 barcos e 115 641 toneladas no total, reduziu-se o número de barcos até princípios de 1963 para 158, sendo que a soma da tonalagem, 110 068, quase não se modificou. Isto explica-se pelo facto de ser bastante maior a tonalagem dos barcos que navegam actualmente. As 209 traqueiras existentes em 1959 possuíam uma capacidade de armazenar 290 toneladas de peixe

## Manifesto da cortiça extraída em 1963

O prazo para manifesto da cortiça extraída durante o ano de 1963 termina no dia 31 do próximo mês de Dezembro, pelo que todos os produtores de cortiça de exploração normal ou proveniente de desbastes, cortes rasos ou podas devem cumprir tal determinação legal até à referida data.

Os impressos para manifesto da cortiça podem ser adquiridos nas Regedorias, Câmaras Municipais e na Junta Nacional da Cortiça ou suas delegações em Faro, Portimão, Porto e Santiago do Cacém e, depois de devidamente preenchidos, devem ser entregues às mesmas entidades.

Não manifestar a cortiça, manifestá-la erradamente, usar impressos diferentes dos oficialmente aprovados ou não respeitar o prazo fixado, constitui transgressão punível pelas disposições do Decreto-Lei n.º 33250, que estabelece multas que poderão ir de 10\$00 a 2000\$00 e, no caso de reincidência, até ao dobro destas importâncias.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

## A ACÇÃO PRONTA DO GOVERNO SALVOU A PESCARIA

em câmaras de congelamento, enquanto que as 153 unidades actuais são capazes de armazenar nada menos que 3023 toneladas. Enquanto que há quatro anos 145 barcos ainda trabalhavam com formilhas, existem hoje somente 33 deste tipo. Em 1959 existiam somente 33 barcos movidos por motores diesel, enquanto que o seu número hoje subiu para mais que 70, e também os barcos movimentados à base da combustão de óleo subiu de 31 para 54.

A pescaria alemã de alto mar esforçou-se assim para realizar as medidas de racionalização tão necessárias depois da revolução na conjuntura pesqueira. Uma ajuda imprescindível recebeu ela do Governo Federal que reconheceu em tempo a situação precária em que se achava a pescaria alemã, e com isto veio a sua ajuda no momento oportuno. Mas neste ponto deve ser sublinhado que esta ajuda federal foi uma ajuda somente momentânea e não cai na classe das subvenções perpétuas, estando o seu termo previsto para o fim deste ano. A questão da eficácia, ou não, desta acção de ajuda para a indústria pesqueira alemã capaz de aguentar uma concorrência internacional, depende evidentemente da altura das subvenções estatais dadas pelos outros estados parceiros na CEE à sua indústria pesqueira própria.

## MÁRIO FALCÃO

MÉDICO

Consultas desde as 15 horas.  
Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

## Explicações

Ciências Naturais e Matemática do 1.º ciclo; Geografia, C. Naturais, F. Químicas e Matemática do 2.º ciclo. Aceitam-se explicações. Esta Redacção informa.

## SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.  
JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

## Turismo Social

Prosseguindo na sua actividade de Turismo Social, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho vai proporcionar aos trabalhadores, seus beneficiários, a possibilidade de, acompanhados dos seus familiares, visitarem os locais de maior interesse artístico e histórico do Sul de Espanha e Norte de África.

Assim, realizar-se-á de 19 a 30 do corrente uma excursão à Andaluzia e Tanger.

Os interessados poderão inscrever-se na sede da F. N. A. T. — 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180.

## CIRCULAÇÃO dos vinhos novos

Em face das existências de vinho da última colheita ainda na posse da produção, foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria pela Secretaria de Estado do Comércio adiando para 1 de Janeiro próximo a data a partir da qual poderão circular os vinhos novos em todo o País.

## Informação Agro-Pecuária

O número de regas e quantidade de água a empregar na cultura hortícola dependerá do clima, estação do ano, natureza do solo e necessidades especiais da planta cultivada.

No caso de se pretender maior desenvolvimento foliar, como em certas couves, alfaces, espinafres, etc., é retardando a frutificação por meio de abundantes regas que se consegue prolongar a vegetação e obter resultados consideráveis; se a finalidade é a obtenção de frutos, as regas devem ser mais fracas e pouco frequentes.

Serão nulas no período de floração, reiniciando-se logo que a flor atinja o seu completo desenvolvimento.

Como o tempo decorre pouco favorável à boa conservação dos vinhos, há necessidade de vigiá-los periodicamente, em especial, quanto à acidez acética.

Para que se conservem em boas condições é vantajoso manter a adega num ambiente adequado, arejando-a pela manhã e à noite e refrescando o pavimento com água várias vezes por dia.

No combate à mosca da azeitona nos olivais destinados à produção de azeite, pode-se usar o método «curativo», assim denominado, porque tem como finalidade a destruição das larvas depois de instaladas nos frutos.

A prática tem demonstrado que os insecticidas a empregar — dotados de uma acção residual que chega atingir os dois meses — devem ser aplicados no começo do ataque. Deste modo, a percentagem de mortalidade nas larvas já existentes é maior, os estragos são ínfimos porque a polpa ainda não foi consumida e as posturas feitas depois do tratamento abortam quase na sua totalidade.

Os produtos usados até hoje, com resultados, no combate a esta praga são insecticidas fosforados. Contudo, recomenda-se a consulta dos Serviços Agrícolas, para a escolha do mais indicado em cada caso.

## Uma java em casa do Négus

Os caros confrades que tiveram a vantagem de assistir à grandiosa conferência africana ao alto nível e em Adis-Abeba, ainda não pararam de rir. Apesar dos discursos melifluos, as delegações não passaram de um grupo de incapazes, de aldrabões, de fantoches, etc. . .

Não sabemos quem financiou tudo isto, visto que os governos destes países, após a sua independência, vivem dependentes de «generosos donativos», sem por tal procurarem fazer sair seriamente os seus povos da miséria, mas sabe-se que não se privam eles próprios de nada. Vamos de mal a pior.

Na lista oficial da delegação de Houphouët-Boigny, entre vin-

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.  
Ficará bem servido.

te e sete pessoas, nota-se, por exemplo:

— N.º 2 — Mlle. Béatrice Brou, cunhada do Presidente.  
— N.º 15 — Mme. Dervain, dama de companhia.  
— N.º 25 — Mlle. Rosa, criada de quarto da Mme. Houphouët-Boigny.

### ATENÇÃO!

O «Big» Backchich é, ele próprio, um homem prudente. A sua delegação compunha-se de «Ten Bodyguards» (dez guardacostas), aliás dez gorilas e «six Household Staffs» (seis funcionários domésticos), aliás seis criados.

O meu coronel está servido... Quanto ao Négus, tudo isto o divertia um pouco, mas não o bastava para assistir de uma ponta a outra às sessões. Astuto, fez-se representar por um sócia... os mais perspicazes puderam no entanto notar que a tez do sócia era um pouco menos cor de cera e que o seu passo era menos hesitante que o do Négus.

O dito Imperador não precisa de receber lições de ninguém, no aspecto de regime político: torturas, campo de concentração para os da oposição, tudo lá existe.

As bagagens dos jornalistas foram revistas, os seus proprietários seguidos, espiados, etc.

Em suma, a Etiópia — independente após 3000 anos, com o parêntesis da ocupação de Mussolini — é o mais retardatário de todos os países africanos: o analfabetismo lá é total e a política teve um trabalho enorme para expulsar da cidade os leprosos e os mendigos. A economia do país ainda nem atingiu a idade Média, a escravatura encaminha-se lá admiravelmente, mas, glória seja dada ao Négus, o fogo de artifício que ele deu em honra da conferência não custou senão 80000 francos pesados.

Bela figura do rei dos reis!

### POR AQUI!

As personagens mais satisfeitas da conferência são os importadores de chapa ondulada: venderam, disso, quilómetros ao Négus, para ocultar, nas ruas e avenidas, as choças, os bordéis, os bairros da lata, etc., que constituem o grosso das habitações de Adis-Abeba.

Depois disto, os outros chefes africanos falaram longamente, na tribuna, sobre o socialismo, saudando com bastante referência sua Majestade, muito feliz por consolidar assim o seu regime anacrónico.

Como se pode ver, a unidade africana marcha com toda a força para a frente, mas o banco do Estado da Etiópia não estava ao corrente, visto que recusou trocar as moedas nacionais de várias delegações.

Quanto à «carta» de unidade africana adoptada com grande pompa, é obra de um tal Truco, jurista.

Jurista chileno...

### ÀS ARMAS!!

Ben Bella organizou, para si um belo sucesso, propondo uma espécie de corpo expedicionário para libertar Angola dos Portugueses. Nenhum corpo expedicionário foi proposto para libertar os Negros da África do Sul, bastante mais numerosos e pelo menos tão martirizados quanto os Angolanos.

É que os Ingleses e os Americanos não querem histórias nas proximidades do ouro, do diamante e do cobre...

Anunciar em «O NORTE DO DISTRITO» é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo.



*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado  
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TRILHO Y BLANCO**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
Ouídos-Nariz-Garganta  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

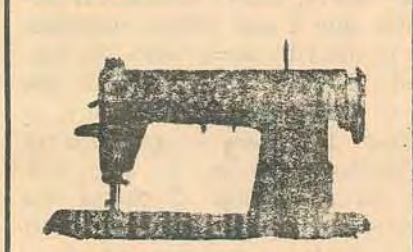
*Manuel Alves da Piedade*  
Médico  
CLINICA GERAL  
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O MELHOR PÃO-DE-LÓ**  
É O DA  
**CONFEITARIA Santa Luzia**  
DE *A. C. Campos*  
TELEFONE 129  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Máquinas de Costura  
**SUPREMA**

*Luis Frias Fernandes*  
Médico  
DOENÇAS D S CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL  
TELEPHONE 38 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*  
Advogado  
TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Bobine central, cose para a frente e para trás, passaja e borda.

**Automóveis**  
**Ligeiros e Pesados**  
**USADOS**  
Compra, vende e troca nas melhores condições  
*José Velhada de Assunção*  
TELEFONE 53 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Preferam Sempre*



**PÃO DE LÓ**  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SANTO ANTÓNIO**  
DOS  
**MILAGRES**  
MARCA REGISTRADA

Diploma honroso e Medalha d' Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria, que teve lugar em Setembro de 1916

— — — — —

**Foi sempre o melhor desde 1890... e ainda não deixou de o ser!...**

— — — — —

Telefone 50

Agente de vendas  
**IROLINDA NUNES CURADO**  
TELEFONE 34  
Figueiró dos Vinhos

TELEFONE  
**5**  
INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.  
CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

**TERRABELA-HOTEL**  
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS  
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES  
✱  
Serviços de Casamentos e Baptizados  
PREÇOS ESPECIAIS  
✱  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telefone 55

**M. TEIXEIRA**  
SUCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueiroense, L.da  
(ANTIGA P.ISTA)  
Telefone 81  
FERRAGENS E TINTAS — AGENTE DA «ROBIALAC»  
Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**Elias Tavares Cravo**  
MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças dos olhos — Operações  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> sábado de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

Assine este JORNAL



**Lusalite**  
Marca Registrada)  
AGENTE E DEPOSITÁRIO  
NOS CONCELHOS DE:  
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião  
Cimento «LIZ»  
Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»  
Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**  
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**  
Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafa  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**

Campanha de venda de carros usados  
**Camiões - Tractores**  
**Autos - Furgonetas**  
Várias marcas e modelos  
Vende com facilidades  
**Auto-Mecânica Tomarense, L.da**  
Telefone 32281 **TOMAR**



## Foram os autores dos fogos descobertos

Durante uma conferência de imprensa, realizada no dia 5 do corrente na Subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto, o Sr. Dr. Bernardinho Coelho, subdirector da Polícia, informou os jornalistas de que tinham sido descobertos os autores de cinco dos sete crimes de fogo posto.

O fogo de P. n. de Lima (Cabrão) foi lançado pelo trabalhador Artur Ferreira Barbosa, autor de cinco fogos. O móbil do crime foi atribuir as culpas às gentes daquela povoação que andavam mimizadas com um guarda florestal cunhado de autor dos delitos referidos e conseguir a seu tempo a transferência de quele guarda. O arguido confessou permanentemente os seus nefandos actos.

### A Memorável Jornada do dia 27 de Agosto

(Continuação da 1.ª página)

abstenho de apreciá-la.

Só uma palavra me acode, só uma realidade existe ao nível deste acto de comunhão patriótica e essa é Portugal. Só um sentimento é ao mesmo tempo bastante alto e profundo para inundar-nos a alma neste momento — o da firme determinação que tem de ser interpretada em toda a parte como a valorosa e gritante afirmação da vontade de viver do nosso povo.

Os pais e as mães dos portugueses, que estão aqui, em júbilo ou em lágrimas, nada vêm pedir, mas oferecer, em holocausto à Patria, o sangue do seu sangue e o mais puro dos seus afectos. Os trabalhadores dos campos, das lojas e escritórios, das oficinas e fábricas nada vêm reivindicar senão o direito de contribuir com o labor dos seus braços para o esforço da defesa. Os homens da inteligência, os directores de actividades de todo o género não vêm com outro propósito que o de impulsionar, com todo o seu valor e poder, o progresso geral, para que tudo mais seja possível.

— Está tudo bem assim e não podia ser de outra forma.

Dei há dias a entender a obrigação de merecermos os nossos mortos. Mas diante do espectáculo a que me dá Deus me é dado assistir, de todo um povo que, unido e fraterno, se comprime, por suas mil representações, junto aos Paços do poder; diante deste empolgante movimento de mobilização de almas que se oferecem em devotamento total; ao ouvir o eco das mesmas ansiedades das terras ultramarinas que a esta hora também clamam pelo seu direito a gozar de paz e pela legitimidade da sua participação nacional; diante de tudo isto que é belo, e grande, e único, não temos só o dever de merecer os mortos; temos também o dever de ser orgulhosos dos vivos.

No final, as aclamações ao Presidente do Conselho foram de tal ordem, e os brados de Salazar!, Salazar!, Salazar!, tão repetidos e entusiásticos, que foi visivelmente emocionado que o Chefe do Governo se despediu do povo acenando-lhe com as mãos.

## os autores dos fogos

que causaram elevados prejuizos no País

Os prejuizos materiais foram de pouca monta, dado o fogo ter deflagrado em volta da casa florestal tendo sido rapidamente extinto.

No de Arganil averiguou-se que dois trabalhadores dos Serviços Florestais por imprudência extinguiram incompletamente uma fogueira onde tinham estado a assar sardinhas. Depois de se manterem em negativa, confessaram o que se passou, tendo-se apurado a não existência de intenção criminosa.

Quanto ao de Viana do Castelo, lugar do Fejo, esclareceu-se que o fogo foi atado e lançado pelo trabalhador Avílio Martins de Araújo, com a finalidade de afastar os corchos que todos os anos lhe destruíam as culturas que possui numa leira de cultivo, contigua à mata dos Serviços Florestais onde deflagrou o incêndio. Depois de afirmar diversas desculpas, confessou, por fim, o seu acto.

O fogo de Boticas Seixos Brancos (Pinh.) que originaram grandes prejuizos materiais (cerca de três mil contos) em árvores e matos e nos quais perderam a vida quatro pessoas foram originados por Artur Alves Dias do lugar de Pinh. Estes incêndios irromperam em 19 de Junho e 24 de Julho, e consumiram cerca de oitocentos hectares de mata.

Móbil do crime: vingança sobre determinada pessoa que exerce um cargo numa autarquia, e que era parcialmente usufruidora das matas onde se iniciou o pavoso incêndio.

E finalmente, o de Mondim de Basto, lugar do Tejo, foi atado voluntariamente por Francisco Fraga do lugar de Covas, com a intenção de afugentar os javalis que todos os anos lhe dizimavam o milho, numa leira contigua às matas dos Serviços Florestais. O fogo foi atado em dois pontos e consumiu cerca de 350 hectares de matos com prejuizos avaliados em mil e quinhentos contos.

Na mesma Polícia, encontram-se ainda pendentes dois processos de crime de fogo posto nas matas do Estado.

### António Conceição Rodrigues

Por intermédio do comum amigo, Sr. José Gonçalves Ramos Júnior, recebemos, há dias, a importância da assinatura do nosso prezado amigo, Sr. António Conceição Rodrigues, que exerce a sua actividade em Luanda, onde goza do maior prestígio. Muito obrigados.

### Automóvel de Praça

VENDE-SE

O auto ligeiro IA 61 97, marca Vauxall Súper, em estado de novo, com direito à praça de Figueiró dos Vinhos, que era do falecido José Quaresma.

Esta venda é autorizada pelo Meritíssimo Juiz da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Recebem-se propostas em em carta fechada e lacrada até às 14 horas do dia 26 de Setembro, no escritório do Advogado Dr. Henrique Lacerda, dia, hora e local em que serão abertas.

Leia e divulgue este Jornal

### Manuel António Nunes Agria

Regressou anteontem à Capital, onde é distinto funcionário superior da firma «Auto Industrial, Lda», depois de alguns dias de férias nesta vila, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria.

Na curta estadia entre nós, acompanharam no sua esposa, Sr.ª D. Maria Hermínia Simões Nunes Agria, e filhos, Menina Maria de Fátima Simões Nunes Agria e Manuel Maria Simões Nunes Agria.

A propósito de seu filho Manuel Maria, muito nos apraz registar que é um brioso estudante, já inscrito no 1.º ano do Instituto Superior Técnico após um curso liceal pleno de êxito, o último dos quais se traduziu na distinção obtida no 7.º ano, que lhe proporcionou dispensa do exame de aptidão para o curso de Engenharia, que vai cursar.

### Maças de D. Maria

Festivos a S. Paulo e Senhor dos Aflitos

Realizaram-se nesta vila, nos dias 24 e 25 de Agosto, as já centenárias festas que este ano foram de uma grandiosidade impressionante.

O arraial estava vistosamente ornamentado, tendo sido ornamentador o Sr. Castro, de Espinho.

A parte desportiva cumpriu-se a rigor, sendo de salientar as corridas de bicicletas, que foram muito bem disputadas, com a alegria de sempre e a contento de todos.

A grandiosa procissão das fogaças atingiu brilho extraordinário, devido à qualidade e quantidade, tendo ultrapassado o número previsto, mais de 500.

Foi orador sagrado nas solenidades religiosas o Rev.º Padre Missionário, José Maria Luís da Silva, filho de Maças de D. Maria e actualmente no Colégio das Missões em Cernache do Bonjardim. O seu dom de palavra e humildade contagiaram todos os forasteiros e paroquianos, que o escutaram embevecidos.

As filarmónicas de Avelar e Gualdim Pais, de Tomar, abrihantaram as festas e arraial, com muito agrado.

Também tivemos o concurso dos Ranchos Folclóricos de Paleão Soure e de Chão de Couce, que proporcionaram momentos de alegria na exibição dos seus variados números; foram, de facto, dignos dos seus pergaminhos.

O fogo de artifício satisfaz plenamente, este a cargo do já muito conhecido pirotécnico das Mouriscas.

Ao Sr. Prior e membros da comissão, BEM HAJAM, pelo esforço que fizeram, para que os festejos voltem ao que já foram, GRANDES.

ARTUR S. SOUSA

### Manuel Lourenço

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Lourenço, residente em Lisboa, onde alcançou posição de relevo, teve a gentileza de nos visitar, há dias, actualizando a sua assinatura.

Os nossos melhores cumprimentos.

O maior e o mais nobre prazer dos homens é descobrir novas verdades. Vem, depois, o prazer de abalar velhos preconceitos.

FREDERICO, O GRANDE

## O Ultramar Português

Jean-Jacques Chanet fustiga devidamente, no jornal «La Tribune de Geneve», a atitude norte-americana, em relação ao problema ultramarino português.

Diz aquele conhecido jornalista internacional:

«A política norte-americana relativamente aos nacionalismos africanos funda-se sobre a ideia de que os jovens Estados europeus facilmente à influência soviética, se os Estados Unidos favorecerem a sua independência. Salazar acha a tese «simplista» e isso pode ser discutível. Mas não se pode deixar de lhe dar razão quando põe em destaque as contradições de uma política que postula, simultaneamente, a defesa da Europa e o enfraquecimento de alguns dos mais antigos aliados da América no nosso continente. \*

Por sua vez outro jornalista, também mundialmente conhecido e por sinal norte-americano, William Randolph Hearst Junior,

### Adelina Feitor Napoleão

Na sua residência nesta vila, de onde era natural, faleceu no dia 27 de Agosto p. p. a Sr.ª Adelina da Conceição Feitor Napoleão, que era casada com o Sr. Artur Napoleão, e contava 81 anos.

A saudosa extinta era mãe dedicada da Sr.ª D. Adelaide Napoleão e dos nossos prezados amigos, Srs. Adelino Napoleão, comerciante na Beira-Moçambique, e José da Conceição Napoleão, comerciante local.

Deixa grande e profunda saudade entre os figueiroenses que exaltavam os seus dotes de coração, como era de toda a justiça. O funeral, realizado para o cemitério local, reflectiu expressivamente o carinho e amizade que a população lhe dedicava.

Apresentamos sentidos pésames à família enlutada.

### Florência da Conceição

No dia 3 do corrente, também na sua residência nesta localidade, faleceu a Sr.ª Florência da Conceição, viúva do Sr. Manuel dos Santos, que tinha 75 anos de idade.

A finada era mãe extremosa dos nossos estimados amigos e conterrâneos, Srs. José da Conceição Santos, empregado superior da firma resinera A'varo Pinto & C.ª Lda, casado com a Sr.ª D. Maria do Céu Quaresma, Narciso da Conceição Santos, funcionário do Tribunal desta Comarca, casado com a Sr.ª D. Albertina Quaresma de Oliveira, João da Conceição Santos, empregado comercial em Tomar, casado com a Sr.ª D. Maria do Rosário Quaresma da Cruz, Fernando da Conceição Santos, representante comercial, e Carlos Augusto da Conceição Santos, ajudante da Conservatória do Registo Civil da Golegã, casado com a Sr.ª D. Maria Fernanda Santos, e da Sr.ª D. Beatriz da Conceição Santos Barreto, casada com o Sr. José Barreto.

A sua morte foi muito sentida, pois era pessoa que gozava da simpatia geral do meio, mercê das qualidades evidenciadas ao longo de toda a existência. O funeral teve, por isso, grande acompanhamento.

Sentidas condolências à família enlutada.

chefe de redacção da cadeia de jornais Hearst, escreve, depois de várias considerações:

«Do mesmo modo se torna evidente para todos, com excepção dos que estão emocional e racialmente cegos, que não se pode comparar Angola com o Ghana ou com a Argélia e que Moçambique nada tem de comum com a Nigéria ou com o Quênia.

«Há regiões da África dispostas de um funcionalismo, graças aos seus antigos colonizadores; noutras, o índice de analfabetismo vai praticamente aos 99 por cento. Algumas antigas colónias pouco ou nenhuma imigração tiveram de europeus de fracos rendimentos económicos, conhecendo apenas, como europeus, os funcionários administrativos e os negociantes. Noutras — e nomeadamente territórios portugueses — há o constante afluxo de imigrantes extremamente mal dotados pela fortuna, durante anos a fio, muitos deles para se diluírem fácil e harmoniosamente no ambiente africano.

Por outras palavras: o que pode dizer-se de algumas regiões da África nos anos a seguir à guerra mundial não é necessariamente aplicável a outras».

Como se vê, a imprensa mundial vai-nos prestando justiça. Assim os do batuco de Nova Iorque soubessem ler...

### Carlos Alberto Agria

A seu pedido, foi transferido para a Agência em Coimbra do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Alberto da Costa Nunes Agria, que já fixou residência naquela cidade.

Os nossos melhores votos da maior felicidade.

### Figueiroenses:

O Hospital e os Bombeiros esperam e agradecem a vossa contribuição para o «Cortejo de Oferendas» que se realiza no próximo mês.

### Últimos

### Acontecimentos MUNDIAIS

● Completou-se um mês sobre a data em que foi assaltado o comboio-correio Glásqua-Londres. À medida que os dias passam, menores são as probabilidades de a Scotland Yard vir a descobrir os autores do já considerado «roubo do século».

● A fim de assegurar uma informação mais completa e mais precisa, na próxima sessão do Concílio Ecuménico, foi criado um comité de imprensa no Vaticano, dirigido por mons. Martins O'Connor.

● Admite-se, em Londres, a possibilidade da convocação extraordinária do Parlamento britânico, para apreciação do relatório de lord Denning, sobre o caso Profumo.

● Realizou-se, na Argélia, o referendo sobre a constituição, enquanto se acentua a oposição à política do primeiro-ministro argelino.